



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, reuniu-se este Legislativo na Sala de Sessões da Câmara Municipal, às dezoito horas para a realização da Primeira Reunião Ordinária do nono Período da quarta Sessão Legislativa, sob a presidência do Vereador Antônio Alves de Paula, que com as palavras de praxe, percebendo haver número regimental, declarou abertos os trabalhos. O Presidente determinou que se fizesse a chamada observando a ausência dos Vereadores Alex Adriano da Cunha Silva, Davi Pimenta Delgado e Mario Carvalho Delgado Júnior. Em seguida foi colocada em discussão e votação a ata da Reunião Ordinária do dia 22 de agosto de 2016, sendo a mesma aprovada e assinada pelos edis presente. Iniciando os trabalhos, foi feita leitura de Requerimento nº 35/2016, Vereador Geraldo Fonseca Neto requerendo dispensa de interstício para votação do Projeto de Resolução 02/2016 que “estima receita e fixa a despesa da Câmara Municipal de Lima Duarte, para o exercício financeiro de 2017”. Colocado em discussão e votação, não havendo manifestações contrárias, foi aprovado. Leitura de Parecer da Comissão de Legislação e Justiça, Comissão de Finanças, Orçamentos e Tomada de Contas e Comissão de Serviços Públicos Municipais em conjunto ao Projeto de Resolução nº 02/2016 que “estima receita e fixa a despesa da Câmara Municipal de Lima Duarte, para o exercício financeiro de 2017”. O Presidente registrou a presença do Vereador Davi Pimenta Delgado e em seguida colocou o parecer anteriormente lido em votação que foi aprovado sem manifestações contrárias. Iniciando a palavra livre o Vereador Ronaldo Alves Rodrigues declarou sua indignação e relatou fatos ocorridos durante a realização da Exposição Agropecuária e Torneio Leiteiro de Lima Duarte. Afirmou que o chefe do Poder Executivo compactua com situações que prejudicam os Produtores Rurais do Município, acrescentando sofrer de frequentes perseguições por parte do Secretário Municipal de Agricultura e Pecuária, que sempre dificulta a participação de seu gado no evento anteriormente mencionado. Destacou que os problemas se estendem além das dificuldades impostas para a exposição de rebanhos, pois os barraqueiros do Município de Lima Duarte perdem a prioridade para barraqueiros de outros municípios. Disse que o Poder Executivo Municipal foi obrigado a buscar animais no Município de Juiz de Fora para expor, pois os criadores do Município de Lima Duarte não tiveram tempo hábil para preparação dos rebanhos, devido à falta de organização e divulgação da realização do evento referido. Relatou que Sr. André Junqueira contratado para realizar o julgamento dos animais em exposição, avaliou animais de determinados produtores, deixando outros fora da competição, com destaque para o fato de que os nomes de alguns produtores não constavam na listagem do gado a ser julgado. Ao questionar porque seu rebanho não foi julgado, disse que o “Senhor Avaliador” disse que não soube identificar a raça e a finalidade de seus animais. Afirmou que o Prefeito Municipal Arzencler Geraldino Silva é um homem muito humilde, porém possui uma face malvada. Revelou que coleta de sangue do gado não seguiu os procedimentos corretos, sugeriu que providências sejam tomadas e algo seja feito no sentido de melhorar o tratamento dado ao produtor rural local. Compartilhou ter sido cobrado por munícipes em diversos motivos: pelo descaso e abandono da usina de triagem e compostagem, pela falta de atendimento de dentistas do serviço de saúde pública municipal devido à falta de materiais de proteção e higiene como, por exemplo, luvas. O Vereador Tadeu Tavares de Matos disse ser testemunha das reclamações referentes ao tratamento do gado durante a realização da Exposição Agropecuária de Lima Duarte. Afirmou acreditar que o Prefeito Municipal compactua com algumas situações, pois não toma providências para resolvê-las, mesmo quando



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

ocorrem repetidamente. Desabafou que, quando é necessário que a Câmara Municipal agilize os trabalhos, para ajudar o Poder Executivo Municipal, não são medidos esforços, no entanto alguns Vereadores ainda são perseguidos por questões políticas. Falou sobre pessoas vendendo lanche em carros na Rua do Parque de Exposições, ocupando vagas de estacionamento e atrapalhando o trânsito de pessoas, situação que ocorreu aparentemente sem nenhum tipo de fiscalização. O Vereador Ronaldo Alves Rodrigues voltando a falar sobre os animais que levou à Exposição Agropecuária de Lima Duarte, lembrou que seu gado não foi julgado, pois suas raças não foram identificadas. Justificou que poderia ter levado seus animais não por serem puros de raça, mas por serem mansos por exemplo. Afirmou que o Sr. André Junqueira disse que touros são muito perigosos, no entanto o seu animal estava sendo montado por crianças. Falou sobre sua mini novilha, de raça não encontrada no Município de Lima Duarte e disse ter sido ameaçado pelo julgador de gado. Salientou que a Câmara de Vereadores não está funcionando da forma como deveria por falta de comprometimento do Presidente, no que tem sua consciência tranquila, pois não contribuiu para que o Vereador Antônio Alves de Paula chegasse à Presidência. Afirmou que o Vereador Silvio Damião Nogueira da Silva é único que tem atitudes que fazem com que a atual administração não seja um desastre. O Vereador Silvio Damião Nogueira da Silva disse que quando soube do incidente ocorrido com o Vereador que antecedeu sua fala, ligou imediatamente apelando para que retornasse com seus animais para o Parque de Exposições. Concordou que faltou fiscalização para evitar que barraqueiros ilegais ocupassem espaço destinado a estacionamento e circulação de pessoas. Disse que a finalidade do seu trabalho como vereador é atender as necessidades do povo. O Vereador Ronaldo Alves Rodrigues compartilhou ter sido informado de que foi entregue troféu destinado ao seu touro que, no entanto não chegou a ser julgado ou avaliado, disse que não receberá o troféu mencionado, solicitando que o Vereador Silvio Damião Nogueira da Silva o devolva a Administração Municipal, afirmando que os elogios e reconhecimento das pessoas valem mais que um troféu. O Vereador Alex Adriano da Cunha Silva se disse indignado com os fatos expostos pelo Vereador Ronaldo Alves Rodrigues, destacou que a atual Administração Municipal não respeita o produtor rural como se deve. Finalizou dizendo que as pessoas devem parar de fazer política partidária e passar a fazer política solidária, evitando perseguições e buscando o bem comum. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, lavrou-se esta ata que, se conforme, será assinada pelos edis presentes. Lima Duarte, 05 de setembro de 2016.